



Redacção, administração e composição—Rua
Barjuna de Freitas, n.º 28-28—Tel. 8.370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL I ————— POR BARCELLOS I

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroco—BARCELLOS

ASSINA) Metropole (ano) 30\$00
FORAS:) Estrangeira " 40\$00
Africa " 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas do Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

De ara. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 17 DE MAIO DE 1947

AVENCADO

Principiaram as Festas Lisboenses

Tiveram pergaminhos de nobreza avoenga os primeiros números do programa comemorativo da tomada de Lisboa aos mouros. A's 0 horas do passado dia 15, após um simulacro de combate, cruz luminosa subiu no espaço e espargiu claridades sobre os muros do Castelo de São Jorge reliquia veneranda de muitos esforços e valor dos primeiros barões de Portugal.

...e as festas principiaram, então, numa trovada de músicas repartidas pelas ruas da capital.

Depois, já manhã alta, as Bandeiras Nacional, da Fundação e do Município subiram a tope nas ameias castelãs, na presença da espada de D. Afonso I e tendo como doce! o azul do céu português. Entretanto, assistia-se ao desfaldar de bandeiras, muitas bandeiras, imensas bandeiras—como se um mar de bandeiras quisesse inundar Lisboa! Foi desta maneira que as casas nobres ou de aluguel, moradias abastadas ou residências modestas, todas à compita, transmitiram seus muitos saúdes à Bandeira azul e branca de Dom Afonso Henriques e à Bandeira branca e preta da Camara Municipal da Cidade.

Fixemos mais pormenores.

A capital do Império movimentava-se numa progressão notável. As avenidas são manchas negras de gente. Os jardins públicos animam-se com o chilrear da passarada e os folguedos infantis. As ruas da Baixa, da histórica baixa pombalina, difficilmente comportam as pessoas que adquirem lembranças comemorativas nos estabelecimentos. Todos andam, correm, agitam-se, impelidos pela alegria estonteante de felicitar a Lisboa católica, imperial, portuguesa.

Outro tanto aconteceu em 1147 quando o Fundador e a sua gente de algo transpuzeram o fosso, após a descida, em gestos de rendição, da ponte levadiça da fortaleza mourisca. E' Osberno, o cronista da tomada de Lisboa, quem o diz: «Quam grande foi a alegria de todos! Que grande glória a nossa!»

Se se conjugarem estes sentimentos alacres com os presentes, um exemplo de continuidade havemos de verificar. A uma distancia

MAIO—MEZ DE MARIA MULHER PERFEITA

Eu quis encontrar um termo
Para pintar a beleza
Da mais perfeita Mulher:
—Da Mais Perfeita que Houve,
—Da Mais Perfeita que Há,
—Da Mais Perfeita que Houver.

Pedi ás côres do Dia,
Pedi ás côres da Noite
E ás côres da Madrugada
Essa palavra bonita,
Essa palavra perfeita,
Essa palavra encantada.

Pedi ás tintas do Céu,
Pedi ao riso das Flôres,
Pedi ao canto das Aves
Uma palavra mimosa
Que retratasse a Mulher
De esplendores suaves.

Pedi ás notas do Canto,
Aos cantos da Poesia,
A' Poesia do Amor,
Pedi ao Céu estrelado,
Pedi ao Jardim florido,
Pedi ao Sol—que é cantor.

Pedi aos mimos da Infância,
Pedi aos beijos maternos
E á graça da Juventude
Essa palavra divina
Que traduzisse a Mulher
Divina em graça e virtude.

Pedi aos Anjos e aos Santos,
Pedi a Deus nas alturas,
Minh'alma a todos pedia ..
—E Deus me mandou dos Céus,
Por uma linda Criança,
Essa Palavra:—MARIA !..

Então eu vi a Bondade,
Eu vi a Misericórdia,
Vi a Beleza de Deus,
E senti virginizados,
Dentro do meu coração,
Todos os affectos meus.

Gozei a Felicidade,
Senti na vida—mais vida,
No coração—mais amor...
E jurei eternamente
Amar a Virgem Maria,
A Mãe de Nosso Senhor.

Fechei os olhos ao mundo,
O coração aos desejos,
Fechei a tudo a vontade,
E confirmei com meu sangue
Amar a Mulher Perfeita
Com Voto de Castidade.

Desde então goza a minh'alma
Requieude no amor,
Felicidade na vida,
Porque entreguei todo inteiro
Meu coração a Maria,
Num santo amor sem medida.

PADRE MANUEL ALBUQUERQUE

ATENÇÃO—MUITA ATENÇÃO

Eis as palavras que o Sonoro leva ao longe e ao perto fazendo propaganda, anunciando festas, inculcando adubos para terras, anunciando divertimentos que aqui e além tem a sua efectividade quer em festas de nome, que e r em praias, etc., etc..

Mas este Sonoro não existe só nas varandas, e telhados de casas ou em qualquer haste levantada em praças de mercado, vemo-lo também na Imprensa diaria. Sim, na Imprensa diaria. E se não diz-me: não tem vindo em Jornais estes convites: no dia tal reúnem-se os José; no dia tal do mês de tal os J. Os; para meados do verão vas haver uma reunião de Antonios, e por ahí além. Ora isto não será um verdadeiro Sonoro a despertar o amor fraternal, a convivencia reciproca, uns momentos de gozo sem igual passados entre creaturas, que, embora do mesmo nome, nunca se viram, e que daquela ocasião em diante são como que impelidos a jamais deixarem de fazer tais reuniões?

oito vezes secular, o tempo, roedor incorrigível de homens e coisas, não conseguiu até hoje desfazer aquela alegria moça que nos sobe do coração ao resto quando festejamos fatos da História nacional.

(Continua na 2.ª pag.)

Pois bem. Se na Imprensa diaria aparece o Sonoro, tamb-m vae aparecer na Imprensa hebdomadaria, e dum modo especial no nosso «Barcelense».

Já vi a fotografia do corpo redactorial; tenho visto a grande simpatia que elle tem não só pelo seu numero unico de aniversario, mas também pela conc-rencia ao acto religioso celebrado por essa ocasião em sufragio das almas dos seus benfeitores, colaboradores e amigos falecidos.

O Sonoro deste numero do «Barcelense» também vai fazer ouvir a sua voz não só em Barcelos mas por toda a parte onde tenha seus colaboradores a dizer-lhes: porque motivo se não reúnem em fraternal convivio, não ao longe mas mesmo em Barcelos, os colaboradores do «Barcelense»? Que obsta a que essa reunião se faça em dia de feriado nacional, dia livre para todos?

Não poderá ser esse dia, o dia 10 de Junho proximo, dia de Camões? E será fóra de proposito um jantar de camaradagem a seguir a essa reunião?

Creio que nenhuma destas interrogações terá obice a não ser a ideia ter partido do mais obscuro dos seus colaboradores. Reconhecemos bem a insuficiencia e modestia do nosso lugar na imprensa, onde apenas somos um solda-

A Agricultura Motorizada no Minho MOTOCULTORAS SIMAR

Amanhã, domingo, na freguesia de Tamel S. Fins, do nosso concelho, nos campos em volta da Igreja Paroquial, um técnico enviado expressamente a Portugal pela fábrica suíça das Motocultoras SIMAR, realizará demonstrações do trabalho e das várias utilidades das máquinas agrícolas motorizadas.

Não devem os lavradores do nosso concelho deixar de assistir ao trabalho das motocultoras, cujos merecimentos foram postos em evidencia num excelente artigo do «NO-

do da ultima fila, mas na hora precisa *adsum*. Se esta idea fór aceitavel «O Barcelense» com certeza porá as suas columnas ao dispôr dos seus colaboradores para imitirem a sua opinião.

Se todos forem unanimes na adesão então mãos á obra porque o tempo urge para nos abraçarmos como velhos camaradas, e ao seu Director.

P.º F. Castilho

N. R.—Por nossa parte, estamos completamente de acordo com o interessante alvitre deste nosso illustre colaborador; agora, têm a «palavra» os restantes colaboradores, e nossos prezados amigos.

O Berço duma Congregação

VIII

A Exaltação da Modéstia

Apraz-me ver na biografia de Mestre João o cumprimento daquelas palavras do Evangelho: «Quem se humilha será exaltado». Várias vezes verificamos já neste homem, como nos piedosos companheiros, sinais de virtude invulgar. Prossigamos a nossa narrativa e prossigamos a nossa edificação.

Entre os cuidados do governo da Igreja, e num periodo bastante agitado da sua história, não esqueceu Eugénio IV os grandes merecimentos e a sua pessoal obrigação a Mestre João. Propôs-se provê-lo na primeira mitra que vagasse em Portugal. Por morte, transferência ou resignação de D. Luis do Amaral, em 1432, vagou a Sé de Lamego. Apesar da importância de alguns dos seus pretendentes, e não eram poucos, apressou-se o Papa a prover nela Mestre João. Ao receber a noticia que o Pontífice lhe enviara, o novo bispo ficou fulminado! Escondeu-se aos olhos do Papa durante vários dias, numa casa ou oratório de Roma, onde algumas pessoas de santa vida se juntavam para fazer oração. Ali o foram encontrar as diligências de Eugénio IV, cada vez mais convencido do acerto da nomeação. Não era caso virgem na história da Igreja recusarem-se certos homens ás dignidades eclesiásticas, e mesmo ao simples sacerdócio, por espirito de humilha-

TICIAS AGRICOLA», no seu número do dia 8 do mês corrente.

As motocultoras SIMAR lavram e sacham ao mesmo tempo, vão onde não cabe o arado ou charrua com o gado, por exemplo entre videiras e arvores, deixam abertos rêgos para batatas, couves, etc., e podem adaptar-se-lhes, em poucos minutos, um sachador ou arado independentes, uma ceifeira mecânica, um arrancador de batatas, um *charriot* de tracção, *poleia* para acionar bombas de tirar água ou para produção de energia electrica, etc., etc..

A motocultora SIMAR, cujos trabalhos serão demonstrados amanhã, é a segunda adquirida na Provincia do Minho, e os lavradores que não possam assistir poderão obter todas as informações por intermédio da Granja da Magalhães; situada na referida freguesia de Tamel S. Fins, cujos proprietários gostosamente as prestarão.

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos, assistida do seu Engenheiro-Agrónomo, desloca-se àquella freguesia para poder observar «in-loco» a eficiencia e vantagens da utilização das motocultoras.

de. Constrangidos, porém, a aceitá-los, melhor que ninguém desempenhavam os officios inerentes. Mandou-o vir á sua presença. Por obediência o intimou a aceitar a prelação de Lamego, declarando não lhe dar outra maior simplesmente por não ter vagado. Conhecia-lhe o desejo de voltar a Portugal, e a necessidade que teria dele a nova congregação de Vilar. Por isso permitia que partisse. Mas o seu desejo seria conservá-lo em Roma, para lhe utilizar o talento nos negócios de maior importância. Que no tempo do seu pontificado, acharia sempre pronto o patrocínio da Sé Apostólica. Pois se Mestre João tinha deixado a sua cátedra na Universidade de Lisboa para votar sua vida á regeneração do clero, a parte mais illustre do corpo místico da Igreja!

E recebeu Mestre João, das mãos de Eugénio, o roquete episcopal, juntamente com novas graças, isenções e privilégios para a sua congregação. O Papa constituiu-o, de seu moto próprio, «Geral» perpétuo da mesma congregação, com poderes, enquanto a ela, de Nuncio Apostólico.

Eugénio IV mandara continuar o Concilio de Basileia, o 16.º ecuménico, anteriormente começado. Desejavam os padres do Concilio a presença, por seus embaixadores, de todos os príncipes da Cristandade. Ora João, Duque de Bretanha, duvidava enviar os seus. Não queria cedessem o primeiro lugar aos Duques de Borgonha. Escreveram ao Papa nesse sentido. Ora o Bispo eleito de Lamego passava por Borgonha na ida para Portugal.

(Continua) Mário de Vilar

Festividade em Roriz

Amanhã, na freguesia de Roriz deste concelho, realiza-se uma importante festividade, havendo missa solenne, sermão e, á noite, grande arraial, com illuminações electricas, fogos de ar, etc.

Esta solemnidade é abrilhantada pelas excellentes musicas dos Bombeiros V. de Barcelinhos e de Barrozeira, que, durante o dia e a noite, deliciam os visitantes com as melhores peças dos seus repertorios.

ANTONIO RODRIGUES LOPES DE ARAUJO

Construtor Civil Diplomado Projectos e trabalhos de topografia.

Reparações e construções parciais e totais.

Pessoal especializado para qualquer genero de obras de construção civil.

ESCRITORIO á Rua Dr. Manuel Paes, 2—BARCELOS

Casamentos

Na igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Antonio Alves Braga, considerado negociante da nossa praça, com a Sr.ª D. Maria da Silva Pimenta, simpaticas barcelenses.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

—Sabado, na igreja Paroquial de Adães, freguesia do nosso concelho, celebrou-se o enlace matrimonial entre o Sr. Amadeu de Araujo Regado, industrial, de Braga, com a Sr.ª D. Maria Angela Coelho Lemos, prenda-da filha da Sr.ª D. Ermelinda Fernandes Coelho Lemos e do Sr. Manuel Ferreira Lemos, já falecido.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

Novo Colaborador

Damos trinta neste numero á preciosa collaboração—que muito nos honra—do Rev.º Padre Manuel Albuquerque, illustre sacerdote brasileiro da Congregação do Espirito Santo, e primoroso poeta, de esmerada sensibilidade artistica. S. Reverencia, que está a realizar no Noviciado de Silva, já nos deu a honra de sua visita, e dará, a partir deste numero, aos leitores de «O Barcelense» o prazer da leitura de suas lindas poesias.

E' com grande satisfação que recebemos neste trincheira do Bom mais este distinto collaborador.

Regresso de Espanha

Com suas dedicadas esposas regressaram de Espanha, onde visitaram diversas cidades de quele progressivo reino, os nossos prezados amigos, Srs. Desembargador Dr. Antonio Baltazar Pereira, D. Vicente Melchiques Senti, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Telmo Meira de Carvalho e Hercelano Nunes.

Pharmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Pharmacia Antero Faria

BARCELOS, E O ILUSTRE JORNALISTA SNR. PAULO FREIRE

Nas «Varietas Notias», que Paulo Freire publicou no dia 11 do corrente no «Journal de Noticias», lê-se:

«Na tarde de domingo fui para Barcelos que estava em festa. A Festa das Cruzes. Bandelas, galhardetas, illuminações, feira, concurso peccuario, tudo isto prejudicado pelas chuvas torrenciais.

—Fiquei essa noite em Barcelos e tomei no dia seguinte o comboio, ás 7 e meia da manhã. Chovia a potes. Desci, para a estação, a Avenida Alcaldes de Faria. Conversemos um minuto. A Avenida Alcaldes de Faria é uma das principais da antiga vila, hoje cidade. Ha no seu trajecto inumeros quitas. Dos muros destes quintas caem sobre os passelos torrentes de água por bueiros abertos que a despejam em cadufas. Não se pergunto se isto está bom e está certo? Se a Municipalidade de Barcelos não passa por ali em dias de chuva, não assiste áquello espectáculo de aldeia sertaneja, não sofre as consequências de quele desastre imperdível? O bom senso, a lógica, a defesa e os interesses da cidade, se esses vereadores tomassem a sério o seu papel, já ha muito lhe tinham imposto esta obrigação sem delongas: obrigar os donos destes quintas a tapar esses bueiros, como se diz na minha terra, bueiros como registam os dictionarios, canalizando essa água para as valetas. Isto não tem desculpa nem desculpação. E' assim mesmo. Os passelos não se fixaram para receber as águas dos quintas, mas para darem melhor comodidade aos cidadãos, que se servem das ruas por necessidade e têm nos passeios a sua natural defesa.

— Tomei o comboio em Barcelos. Na estação de Barcelos. Aborrecida missão a minha que me obriga a dizer em voz alta, o que os outros dizem, a medo, e em voz baixa. A estação de Barcelos! Mas Barcelos é uma cidade! Mas Barcelos tem categoria I Mas ha apedeiros mais limpos e mais decentes do que esta estação de Barcelos! Eu não tenho palavras de indignação justa para classificar o que vi. Edifício ruinoso, acanhado e porco. Num dia de movimento como aquelle, uma só bilheteira, originando uma bicha interminavel. Um terço, pelo menos, daquella gente foi para o comboio sem bilhete. E' a parte desse terço que Aquilinho o bofetim complementar 34 863 pelo qual paguei 25550 Na gare chovia quase como na rua. A multidão que vicia das festas, empurrava-se, acovelava-se, na busca de apanhar o melhor lugar, e como o espaço era pouco havia más vontades, protestos, desaguidas. A cidade não tem culpa disto, diz-se. Quem tem culpa disto são os Caminhos de Ferro que mantêm aquella porcaria, que seria indigna de uma aldeia e serve uma cidade. Sim, é possível que a cidade não tenha culpa. Mas não terão participação neste desastre aquelles personalidades que nos ultimos quaranta anos têm gerido os destinos da antiga vila e da actual cidade? E' uma pergunta, não é uma affirmção. A mim me não interessa se quem lê estas linhas gosta ou não gosta que elas se tenham escrito. Isto não me interessa. Aléda outro dia me disseram que um velho amigo meu e antigo deputado levava a mal que eu tivesse posto a sú algumas meias da sua terra. Escolhi o ombro com essa discordância. O que eu quero é que me digam que o que eu aponto carece de fundamentos, que o que eu affirmo não é a para verdade. Isto é que eu estimava que fossem. No caso da estação, se eu fizesse uma personalidade mandante de Barcelos eu não descausava enquanto a Barcelos não fosse feita justiça. Há coisas que excedem todas as limitas. A estação de Barcelos excede todos os limites da decência, da comodidade, da dignidade que a própria cidade exige. Aquilo não é uma estação, é um rolo exótico do lixo. E', quando muito, um pife apedeiro do regíma quinta ordem. E Barcelos pela sua categoria, pela sua importancia, pelos seus interesses e pelo muito que paga através desses interesses, merecia que lhe dessem uma estação decente, limpa, moderna, civilizada que não tivesse aquelle aspecto troglodita de barracão imundo, sem espaço, sem conforto, sem um mesmo sequer de dignidade cidadã.

Tem muita razão o Sr. Paulo Freire...

Barcelos necessita dum Estação do Caminho de Ferro que seja ampla, higienica e com comodidades para todos os passageiros.

A Estação de Barcelos, em movimento de passageiros e de mercadorias, é uma das que, no Norte de Portugal, mais lucros dá á Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, por isso, é urgente que o apedeiros, a que chamam estação de Barcelos, seja transferido para outro lugar.

«O BARCELENSE» ha mais de trinta annos que pugna, com tenacidade, por uma nova estação, mas tem sido em vão...

Agora, segundo nos consta, o Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente do nosso Municipio, conta com a construção duma nova Estação do Caminho de Ferro.

Será desta vez?...

Sestas Centenarias em Lisboa

(Continuação da 1.ª pagina)

O Rancho Regional de São Martinho da Vila Frezesinha

Teve lugar no passado Domingo, 11, um ensaio deste rancho, que vai a Lisboa representar o Rio Cávado na Festa do Tejo, para apreciação da Commissão Delegada da Commissão Executiva daquela festa.

A exhibição realizou-se no magnifico terraco da Casa dos Senhores Condes de Vila Boas, sendo agradecido sobremaneira aos Delegados de Lisboa, a quem encantou, alem da beleza dos nossos cantares regionaes e das danças da nossa gente do tempo, a slogeseza, a naturalidade, a frescura e a graça das nossas lavadeiras, e o desembaraço e a maciça elegancia dos nossos rapazes.

Foram apreciadissimos os trojes regionaes, tão caracteristicos, e tão bem equilibrados no seu colorido, e que tão bem se ajustam á gente da nossa região, sem arduos ridiculos, de que ella não precisa para lhe realçar a beleza e o donaire natural.

Foi muito apreciada a cantadeira, cuja voz e cuja entoação tão bem exprimam a verdadeira psicologia miúda, e a ronda que acompanha o rancho faz sobressair matavilhosamente o conjunto.

Os Delegados de Lisboa retiraram ao fim da tarde encantados, declarando que o rancho que vai representar o Rio Cávado é um dos melhores que tem visto.

No cortejo dos rios de Portugal o nosso Cávado vai brilhar, graças ao bairrismo da nossa gente que sabe conservar as velhas tradições da terra, e á dedicação e ao dinamismo dos Directores do Rancho de São Martinho que não se tem poupado a esforços para que eis brilhe.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes

PROTEGE DENTARIA Consultorio —L. da Porta Nova n.º 44

Telephos 8.321 — BARCELOS

D. Maria Irene Faria do Vale

Acompanhada pelo seu dedicado marido e nosso prezado amigo Sr. Agostinho Coelho Vale, esteve nesta redacção, apresentando nos affectuosos cumprimentos, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Irene Faria do Vale, illustre Professora e distinta collaboradora do «Comercio do Porto» e do «O Barcelense».

Agradecemos a Suas Excelencias á honra da visita.

Alvelos, 14

Edifício Escolar—Esta freguesia, a três quilometros aproximadamente da sede, possui uma escola, com três magnificos salões, tipo Aldeas Bermudez, sistema maior.

O edificio foi oferecido ao Estado pelo saudoso benemerito «Visconde de Assuredo Ferreira», natural desta freguesia, amigo da instrução e desvelado protector das artes plasticas.

Fuão do povo, cedo foi para o Brasil, onde, pela sua intelligencia e actividade constante, na vida comercial, adquiriu grande fortuna. Fixou depois residência em Paris, e a sua casa, no boulevard Maussin, transformara-se numa e place de museu e aréopago onde se apreciava uma collecção de quadros dos mais famosos artistas e se reuniam os litteratos e artistas mais célebres da época, tanto portugueses como estrangeiros, que demonstravam e dambulavam pela capital da França. Com esta convulção de escot e com uma féis inquebrantável de cultivar os espiritos, como assiduidade usados sempre e conseguia vasta cultura, sendo considerado nos meios parisienses como um personalidade de estavel relevo social em que a elegancia e a opulencia da sua vida era nota destacante.

Foi tambem uma espécie de Micones: subindico muitos estudantes na capital franceza; não se esquecer da sua pequena e bucólica aldeia natal, dotada com um esplendido edificio escolar para os dois sexos.

Pois este edificio, cuja conservação está agora a cargo da Câmara, encontra-se muito deteriorado, tanto interior como exteriormente. Já há muitos annos que não sofre reparações.

Confraça ver a estado dos caixilhos das janelas; não têm tampo e a madeira apodrece pela acção da chuva; muitas não têm vidros, estão partidos e, ao tocar, a água entra apodrecendo o sobrado. As paredes estão sejas, imundas, desordenadas, em alguns sitios, pela acção erratica da chuva e do tempo. A humidade penetra-as e vai-as arruinando lentamente. Unita acreditar como esta pericla do patrimonio do Estado é assim desprezada! E' preciso, pois, evitar que este bello edificio caminhe para a sua ruina total.

Raparamos que aqui não se repita o mesmo desmazelo que vimos na casa da carreira do tiro de Barcelos. Os templos da instrução deviam me-

zurar sempre das entidades que velam pela sua conservação o maior carinho e respeito. E' que a estatura dum povo mede-se pelo grau adaptado da sua instrução e nauja pela crevelira da sua ignorância creasca...

Sabemos que o Sr. Director das escolas desta freguesia já offereceu a quem de direito, expondo o estado lastimavel do corpo do edificio e a miseria em que se encontra o mobiliário, de piacho, quasi todo com proximo, de 40 annos de existencia, o que, na realidade, constitui, já, um magnifico «record» de duração.

O assunto mobiliário dar-nos-há matéria para mais considerações na próxima noticia.

Não decairemos este assunto enquanto o problema continuar no offido e a luctiva se mantiver na mesma «terra de pontes».

CARTA DE FAO

6 de Maio

A propagação duma localidade é sempre consequência de factores de indole diversa e muito dispersa. Aproveitam-se os elementos locais que se engrandecem aficadamente ao destino, ao objectivo em vista e segundo o aspecto saliente a valorizar com extremo cuidado intelligente, excessivamente, quer dizer, sem as demandas plóticas de que brad e magnificencias, sensíveis apenas aos fracos mentais.

Depois, longe se mão dos vozeiros, digamos, naturas da expansão dos valores que nos preocupam, inlo exaltados por intermédio da Imprensa e com o auxilio de atrações multiformes que a egaleza humana facilmente encontra para esta finalidade. Neste grupo se globam-se as reuniões, as festas regionaes ou regionalistas que, pela sua bem cuidada organização objectivada, são sempre recursos habi e proveitose para atingir determinado ponto de vista com segurança.

Foi assim que aconteceu este ano com as Festas do Senhor Bom Jesus de Fão que, pela sua extensão, grandiosidade e perfeita organização traçicional, á nossa Terra trouxeram algues romeiros e visitantes curiosos que a bem escolhida e bem divulgada oportunidade de percorrer a Povoação por certo meios cria um motivo de atracção pelos encantos da nossa região, tão proclamados como inaccessiveis.

Certo, já nos foi revelado o desennalado propósito da dedicadissima Commissão das Festas do não continuar ao seu esforço benemerito, porque uns quantos protestaram ou negaram, em tempos apartados, á mesma Commissão o direito de, por tantos annos, prosseguir no seu trabalho e cargo, tão brilhantemente culminado este ano com as disponiveis e alegres festividades que tivemos a satisfação de apreciar.

Não deve a aludida Commissão deixar-se influenciar por desempêros de tão dispartado, injusto e ingrato quilite pois que, de costume, se dignamente os protestantes vão ocupar a vaga aberta pela sua soberbia inquiete, ou falham miseravelmente, irre-pensavelmente (o que e por) se desentranham-se em excessos financeiros que lertivamente deixam aos outros para saldar com muito trabalho e por alto preço. Ora, nada disto tem acontecido com a esforçada Commissão que se desliga da organização das Festas, que sempre tem cumprido fiavelmente, festivamente—pelo que é merecedora dos nossos mais calorosos agradecimentos e felicitações—motivos de sobre que nos levam a repetir que faz mal em ceder tão facilmente, a Bom-de-Fão.

E, ainda maior seria o brilhantismo das Festas se as communicações que ligam a nossa Terra com os arredores ou pontos mais distantes fossem mais feitas, numerosas ou cómodas. E, a este respeito, vem a talho de faice realçar entusiasticamente o que se passou em tempos com as ligações ferroviarias com Fão, ao cogitarmos sobre a noticia dos jornais mencionando a inspecção feita recentemente ao nosso Concelho por uma Commissão de prestigio, as Individualidades da C. P.ª para a região do Vale do Cávado, por onde vai passar a futura linha férrea: Pórtico, Pórtico, Fão, Espinhos e Viana.

Em tempos que já lá vão, bem antes do começo da última Guerra—por 1937—uns outros «querer», que talvez pouco benemeritamente já se entretinham a olhar para Fão e o seu magnifico futuro infalivel, empregaram o tempo, que era annualmente destinado a repouso terapêutico do corpo e do espirito, em an luctuosos convicções junto de todos os valores sociais e officias que poderiam vir a dar algum proveito a Fão e á sua area territorial, e algumas que eram depois continuadas durante o tempo do labor proficional, embora com menor intensidade, por falta de vagar individual. Foi nessa intenção que se provocou a vinda até nós de um observador categorizado para colher directas impressões e elementos que justidicassem as m ravilhas contidas até ca da região e das facilidades e prosperidades resultantes da lembrada ligação.

E foram tais estas impressões recolhidas entusiasticamente, que acudiram a aceitar as sugestões de uns outros quereres, não muito tempo depois, iniciaram-se os estudos para e prolongamento da linha férrea que parára na Pórtico, estudos concluidos até ao principio grande obstáculo «aparecido» o Rio Cávado—que se caracterizaram pela suavidade e regu a idade invagar do trajecto preferido, sem obras de arte vultuosas ou encargos, posses de construção.

Já faleceram prematuramente duas das individualidades activadas, que tiveram intelligente acção decisiva nestes trabalhos de estudos preliminarres, ficando apenas o plano delimitado á espera de novos entusiasmos que o tornem fecunda realidade abençoada. A noticia atraz alludida dá-nos a esperança que o grande projecto irá con-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Não sei ao certo se foi em 1914 ou 1915, o que me lembra bem é que se atravessava uma época em que as revoluções eram periodicas.

N'um d'aquelles annos, fui passar o met de Setembro á Praia d'Apulia, para que a minha gente, principalmente a rapaziada, se relembrasse com o ar todado da beira-mar.

Alguns graduados do nosso saudoso Batalhão para lá foram também, mas no goso de licença condicionalmente concedida, não fosse ser precisa momentaneamente a sua presença.

Os dias foram-se succedendo uns aos outros sem novidade de maior, e que para todos nós, os tripas, era consolador, em virtude de andarmos saturados com constantes prevenções que, se para mais não eram uteis, serviam para se passarem noites sem se poder pregar olho.

N'uma dada madrugada, o sargento Joaquim de Carvalho, que então morava n'uma casa situada á entrada de Fozil, (essa casa chamam a uma villa da Apulia), apresentando que diferentes numerosos grupos, em desordenadas correrias, se dirigiam em diferentes direcções, gritando:—

Vão buscar as armas! Vão buscar as armas! Venham depressa! Venham depressa!

Lvantou-se sobresaltado e vestido apenas o capote, saiu apressadamente de casa e foi bater-me á porta.

Sendo atendido pessoalmente por mim, disse-me bastante preocupado: Não sei se teremos de ir a pé para Barcelos.

A gente da Apulia está toda a correr para a beira-mar gritando: Vão buscar as armas! Vão buscar as armas! Venham, venham depressa!

—com franqueza—não sabendo dar explicação do que se passava, acusei-lhe o Carvalho a recolher a Penates, aguardando noticias logo que rompesse a manhã, conselho que foi tomado como bom, sem que se podesse obstar a que as Caras-metades começassem desde logo a rezar a Nossa Senhora do Amparo.

Passadas poucas horas, salido para colher informas de succedido vim encontrar o Bispo da Cammra,—(o Manjor Bispo, o mais graduado parano que se encontrava na praça)—que em estridentes gargalhadas, estava a socegar o sargento Carvalho, explicando-lhe que o que presenciara, não tinha sido nada mais nem nada menos do que os sargacarios, querendo aproveitar a occasião d'uma grande abundancia de sarguço, gritavam a todos os seus que se «juuassem, que fossem buscar os anzobos, carriolas e outros utensilios,—(a que eles chamam armas),—para procederem á apunha d'aquellas algas com que subiam exultantemente as suas terras.

D'esta vez o sargento Carvalho, calcule eu, suspirando fundo, apenas tomou o susto, não d'uma revolução na Praia d'Apulia, mas do ter de vir a pé até Barcelos, para se apresentar ao serviço de maçadoras prevenções.

clur-se, integrado no aff constructivo de obra e importante entidade que tem hoje a seu cargo a experiencia litteraria de minha de Pórtico e do assejamos que os trabalhos comecem prontamente—á Bom do Concelho.

Siga a linha até Viana; siga até ao Alto-Minho, pela margem esquerda do Cávado, com travessia deste em Barcelinhos, siga pela margem direita do Cávado, inflectindo para o Alto-Minho antes de Barcelos; siga a linha projectada, estudada já, por qualquer trajecto—que nunca poderá ser presunção ou de sacrificio para o Concelho ou para os districts de Braga e Viana—que é obra meritoria invulgar e digna das benções de todos os favorecidos Pórticos que por ella forem generosamente servidos.

Neste voto auspicioso, neste desejo ardente e luminoso se resume presentemente o anseio dos nossos corações emriscados e vai para aquelles Pórticos argutos ao progresso da nossa região—o director Filadelfo e o architecto Spratley—o carinho reconhecimento da nossa ternura muito saudosa e comovida.

Julgamos que o correr atarefado e penoso dos annos não deve ter effecto substancialmente a ordem e a justiça dos factos que hoje são revividos, no entanto, é mais um inútil desejo, q e

NOVO COMANDANTE DO TERÇO INDEPENDENTE N.º 67 DA L. P.

No ultimo Domingo, no Quartel da Legião Portuguesa, tomou posse do Comando do Terço Independente n.º 67, com sede em Barcelos, o Sr. Tenente Antonio Manuel Durana, Comandante da Secção da G. N. R., desta cidade.

Às 11 horas, ch garam enfrente ao Quartel, no Campo de S. José os Srs. Coronel Graciliano Reis da Silva Marques, Comandante Distrital da Legião Portuguesa; Major Alexandre Pereira Trindade, Adjunto do Comando da L. P. e Capitão Rogerio de Castro, Comandante da Companhia da G. N. R., de Braga, que foram recebidos pelos Srs. Marcelo Serrão da Veiga, Comandante de Lança, exercendo o comando do Terço; João Pereira da Silva Correia e Armentio Pereira da Silva Correia, Comandantes de Lança do Terço de Barcelos.

Logo em seguida, o Sr. Coronel Graciliano Marques, passou revista ao Terço e, depois, subiu para a Sala dos Srs. Officiais, onde recebeu os cumprimentos de boas-vindas. Sua Ex.ª tomou a presidência, sendo ladeado pelos Srs. Major Trindade, Capitão Castro, Tenente Durana e Comandante de Lança Serrão da Veiga.

O Sr. Coronel Marques, num patriótico e brilhante discurso, exaltou o pórtio do Terço de Barcelos; enalteceu a acção do Comandante Serrão da Veiga durante os dois anos que commandou o Terço, e fez o elogio do novo Comandante Sr. Tenente Durana.

O Sr. Tenente Durana, em breves, mas concisas palavras, agradeceu o convite para commandar o Terço de Barcelos, prometendo cumprir com lealdade e abnegação todos os deveres militares, rogando aos Srs. Officiais, Chefes de Secção e a todos os Legionarios para que o auxiliassem para bem poder desempenhar o esplandoso cargo de que ac-bava de tomar posse.

Depois, ainda fizeram uso da palavra os Srs. Serrão da Veiga e João Pereira da Silva Correia, este, enaltecendo a acção do Comandante Serrão e, aquele, agradecendo as palavras que lhe dispensou o illustre Comandante, Sr. Coronel Graciliano Marques. Todos os oradores receberam fartos applausos.

—Por iniciativa dos Srs. Chefes de Secção, á qual se associaram todos os Srs. Officiais e demais Legionarios da Unidade, a gentil menina Maria Lucia Serrão da Veiga, descreveu o retrato de seu Pai, o Sr. Marcelo Serrão da Veiga, surpresa que muito sensibilizou o homen-gado, que foi abraçado e felicitado pelos presentes.

Findo este patriótico acto, fez-se uma visita a todas as instalações do Quartel, que se encontravam com todo o esplandor e disposição.

Para terminar a simpática festa, foi oferecido um delicioso «Copo de Agua» aos assistentes, que decorreu num ambiente de franca camaraderia e o qual deu ensejo á troca de affectuosos brindes entre os Ex.ªs Officiais e o Ex.ª Presidente da Camara, Sr. Dr. Mario Norton.

O nosso Director, agradece as gentilezas de que foi alvo por parte dos illustres Visitantes e dos dignos componentes do Terço de Barcelos.

esses mencionados outros guéanos, silenciosamente, ignoradamente, prestam á Terra e seu Concelho e que, hoje, vem ao conhecimento geral provido pela noticia referida e ainda... se por umas velhas coisas... que é bom e conselador são deixar esquecer. C.

CINEMA GIL VICENTE

De tarde e á noite, amanhã, exhibe-se neste cinema o filme que he-tin todos os «records» da espectativa, asombrando o publico com a beleza peregrina dessa verdadeira estatua de carne que é *Isolde de Carlo*, na produção colorida:

Salomé
Romance de amor com raptos, duelos á espada e rasgos de heroísmo.
— Como complemento do programa o filme policial:

Os Mistérios da China
com Boris Karloff, o homem dos 1.000 casos.

Na 5.ª feira: a epopeia avassaladora:

OS INVASORES
Magnifico desempenho de Lawrence Olivier, Leslie Howard, Raymond Massey, etc...
Um filme que apasxona.

No Circulo Católico

Para comemorar o 30.º anniversário da Primeira Aparição de Nossa Senhora em Fátima realiza-se amanhã, domingo, ás 11 horas, uma Sessão Solene, falando a Ex.ª Senhora D. Maria José Novais ás Mães das crianças que tomam parte na Festa.

Almanaque Ilustrado de Fafe

É um livrinho que os bibliófilos e os closes por comb-carem a Região Minhoto, devem adquirir, porque A. Pinto Bastos juntando o util ao agradável, não só em especial, enaltece a gente da sua terra, como com mestria foca as belezas encantadoras de risonha Vila de Fafe. Este interessante almanaque tambem publica uma gravura com a rica e artistica imagem do Senhor dos Passos de Barcelos, que é uma maravilha de escultura italiana. Agradecemos a gentileza da oferta de dois exemplares.

Falta de espaço
Por este motivo, fica vário original para sabado.

Casa dos Rapazes de Barcelos

Esta altruista instituição da nossa Terra, simpática iniciativa particular que, unicamente, tem vindo da contribuição de pessoas generosas, continua a «Vanda da Cidade», no Largo da Calçada, onde estava a Repartição do Turismo.

—Do sortelo do prato artistico— «A Viadima»—foi premiado o n.º 40, adquirido por um cavalheiro de Ponte de Lima, tendo já sido entregue o respectivo premio.

—Por ocasião das Festas das Cruzas, a Direcção da Casa dos Rapazes recebeu a oferta dum a valiosa Maquina de Costura «Husquerna», por intermedio da Casa Simoes, Lda, desta cidade, para ser sorteadá a favor desta Obra.

A Direcção, está muito grata aos dignos Agentes e aos illustres Directores da «Husquerna», por tão importante oferta.

—No ultimo sabado, á noite, a Ex.ª Direcção da «Casa dos Rapazes», offereceu aos Barcelenses um interessante programa musical, com a colaboração de Amadores desta cidade, que muito agradeu á numerosa assistência.

Esta Obra é digna de ser auxiliada por todas as pessoas que o possam fazer, porque: instrui, alimenta, veste e calça dezenas de rapazes que «viviam» na vadiagem...

ADUBEX AO SERVIÇO DA Lavourea PARA COBERTURAS á venda na

DROGARIA MODERNA DE

F. M. Fernandes L.ª

52, RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54

BARCELOS

RAPAZ

Á pratica, para escritorio, de 12 a 14 anos, precien-se. Informa esta redacção.

PROPRIEDADE

Na freguesia de Perelhal, confrontando com a Estrada Nacional, vende-se uma casa torre com bons comedos e terreno de lavradio bem avinhado e com diversas fruteiras.

Para mais informações, falar nesta redacção.

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

Semana Leonina—Club de Caçadores—Futebol—Jogo de passagem

Termina, amanhã, a «Semana Leonina», organização do Sporting Club de Barcelos comemorativa do seu V.º anniversario e, ao seu encerramento, vem presidir um delegado do Sporting Club de Portugal.

No «Campo Adelino Ribeiro Novos» jogam os grupos populares encerrando-se, o festival, com a Parada Desportiva, numero sempre interessante e cheio de cor onde estão representados todos os clubs barcelenses que apresentam, aproximadamente, 100 atletas.

No primeiro numero do programma, da «Semana Leonina», depois da huncção da bandeira, fizeram a romagem ao Cemiterio Municipal incorporando-se todas as agremiações desportivas locais que junto dos tumulos de José Linhares, Angelo Machado, Adelino Ribeiro Novo e Gonçalo Pereira guardaram um minuto de silencio em memoria daqueles que, ao desporto barcelense, prestaram o seu concurso.

Sempre é um facto a fundação do Club de Caçadores de Barcelos. Alegramo-nos com a noticia porque «O BARCELENSE» sempre pugnou pela criação dum club onde, todos os caçadores deste concelho, pudessem tratar dos assuntos relacionados com o seu desporto favorito.

No proximo mês reunem-se, no Parque da Cidade, todos os amantes do desporto de tiro e o Sr. Dr. Francisco Torre—que sempre presta o seu concurso a «coisas» da nossa linda terra—oferece para a merenda que se realizará o vinho que for necessario e como entusiasta do desporto de caça será, nessa altura, feita a inscrição de socios para o Club de Caçadores de Barcelos.

Festa de confraternização e que deve contribuir para que a nossa cidade possa ter, num futuro proximo, a equipe representativa da cidade de Barcelos.

O Gil Vicente deslocou-se no ultimo domingo a Matosinhos afim de jogar com o forte grupo da AFP—Lisboas Sport Club. O resultado 5—2 favoravel ao grupo portuense pode-se considerar muito lisonjeiro para o grupo barcelense que teve de suportar uma forte ventania soffrendo, logo de entrada, duas belis.

Depois do excelente exito perante o União de Coimbra o Gil Vicente tem vindo obtendo resultados que mais precisos seriam no Campeonato Regional e Nacional, se a sorte não o tivesse desaparrado.

O club barcelense precisa do apoio de todos os desportistas nos jogos de passagem que tem de fazer com o Desportivo de Monção. Os encontros realizam-se um no campo do Desportivo e outro no campo do Gil Vicente. Desnecessario se torna escrever sobre a importancia do encontro de passagem e, semente, queremos lembrar que pode-se realizar um lindissimo passeio a Monção aproveitando-se o encontro de futebol. O club barcelense precisa que os seus adeptos se desloquem aquella linda vila de Minho mas os barcelenses podem tambem acompanhar o grupo aproveitando o magnifico passeio a Monção e assistir, como barcelenses, ao encontro em que o grupo da sua terra disputava o seu lugar na Divisão Maior da A. F. B.

Não seria dispendioso o passeio e todos se reuniriam, num almoço, no Parque das Termas. A Direcção do Gil Vicente podia tratar da inscrição para o passeio a Monção porque contribuiria para que o seu grupo de futebol fosse acompanhado de uma grande falanga de apoio.

R. N.

Predio de mato

Na freguesia de Milhazes, vende-se um predio de mato, com 17.500 metros quadrados. Para mais informações falar com o Sr. Joaquim Fernandes Pereira, na mesma freguesia, ou com o proprietario Sr. José Fernandes Pereira, na Rua Direita, n.º 55—Braga.

VENDE-SE

No lugar da Cadeia Nova, uma casa e quintal, pertencente a Eduardo Alves Baptista.

AGRADECIMENTO

A Direcção e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos põem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que fizeram o favor de tomar parte no funeral do saudoso Chefe-Ajudante deste Corpo Voluntario, Sr. Francisco Carvalho.

Barcelinhos e Quartel dos Bombeiros Voluntarios, 15 de Maio de 1947.

Gil Vicente F. C.

Relação dos n.ºs premiados no sortelo realizado em 11—5—1947, em beneficio do Gil Vicente Futebol Club:

1.º Prémio	75.274
2.º »	43.989
3.º »	79.472
4.º »	28.040
5.º »	57.304
6.º »	70.832
7.º »	46.495
8.º »	42.873
9.º »	62.129
10.º »	79.724
11.º »	38.620
12.º »	29.612
13.º »	40.703
14.º »	77.515
15.º »	28.912

Os premios serão entregues até ao dia 11 de Junho do corrente ano, mediante a apresentação dos bilhetes premiados. A Direcção

Luiz Carvalho

Dea-nos a honra das suas cumprimentos, nesta relação, o nosso prezado amigo e intelligente elaborador, Sr. Luiz Fortunato de Carvalho, digno Funcionario da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa. Agradecemos.

Movimento Escutista

Pela Junta Regional de Braga foi criada recentemente a Junta Local, que fica a dirigir e orientar todas as actividades dos Grupos e Aldeias do concelho de Barcelos.

—Dando lauto ás suas actividades de campo, o Grupo N.º 13 «Alaide de Farias» desta cidade, vai hoje acampar a S. Verissimo com todo o effectivo.

«Águla da Franqueira»

OBITUÁRIO

Antonio Joaquim de Lima

Domingo, em Vila Cova, faleceu o nosso amigo e assistente, Sr. Antonio Joaquim de Lima, de 66 anos, marido da Sr.ª D. Angelina Alves de Matos Lima e pai muito querido dos nossos tambem amigos Srs. Dr. Luis Antonio de Matos Lima, doutorado Medico em Valença, Alvaro e Antonio de Matos Lima, proprietarios em Vila Cova, e da Sr.ª D. Maria Elvira Matos Lima Afonseca, esposa de nosso amigo Sr. Manuel Braz Afonseca, considerado negociante nesta cidade.

A toda a familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

Francisco J. Madureira

Contando, apenas, 7 anos de idade, faleceu, segunda-feira, nesta cidade, o menino Francisco José Novais Madureira, extremoso filhinho da Ex.ª Sr.ª Professora D. Maria da Purificação Novais Madureira e do nosso amigo Sr. Arquitecto Joaquim Madureira.

O funeral realizou-se terça-feira com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, Mocidade Portuguesa, crianças das Escolas, Professoras, etc.

—Avaliando a dor porque acabam de passar os Ex.ªs Pais do Franciscoinho, aqui lhes apresentamos o nosso pesar muito sincero.

Albino de Sá Madeira

Em Vila Cova faleceu o Sr. Albino de Sá Madeira, irmão do nosso amigo, Sr. Domingos A. de Sá Madeira, proprietario, Pessegueiro.

Fragoso, 11

Festa á S.ª do Livramento

Vamos, pois, meus caros leitores, ter uma grande festa que será abrilhantada por duas importantes bandas de musica: a de S. Vicente de Alfama e Bombeiros Voluntarios de Arreifeira (Vale do Vouga), que serão entradas no arreal, artisticamente ornamentado, pelas 12 horas do dia 24 Anter, um numeroso grupo de Zés P'reiras, com geita galega, percorrerá todos os lugares da freguesia.

—Queiram ver mais informes no proximo numero. C.

Torneio de tiro aos pombos

Conforme noticiamos, no ultimo Domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, realizou-se um interessante torneio de tiro aos pombos, que foi concorrido por muitas dezenas de caçadores.

Os resultados da prova foram os seguintes:

- 1.º—Manuel Pinheiro Durães—Barcelos—15/15.
- 2.º—João Cerqueira—Viana do Castelo—14/15.
- 3.º—Dr. Camilo Figueiredo—Espinho—13/14.
- 4.º—Joaquim Lacerda—Famalicão.
- 5.º—Serafim Ferreira—Braga.
- 6.º—José Pinheiro—Barcelos.

FRANCISCO CARVALHO Agradecimento

A familia do saudoso barcelense—Francisco Carvalho,—vem, por esta forma, agradecer ás pessoas que durante a enfermidade do extinto lhe prestaram fincas, assim como está muito reconhecida a todos os cavalheiros que tomaram parte no prestite funebre.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão.

Barcelos, 15 de Maio de 1947.

A Familia

Arrematação de pinheiros

No dia 22 do corrente, pelas 15 horas, no Largo da Calçada, desta cidade, procede-se á arrematação de 230 pinheiros de serração, que serão entregues no caso que a oferta convenha.

Para mais esclarecimentos, falar com o proprietario, Sr. Antonio José das Eiras, de Creixomil, Barcelos.

CASA DO POVO DE LIJÓ

CONCURSO

A Direcção da Casa do Povo de Lijó, do Concelho de Barcelos, torna publico de que está vago o cargo de cartorário desta Casa do Povo abrindo-se concurso, por espaço de 20 dias, para o seu preenchimento.

Secretaria da Casa do Povo de Lijó, 15 de Maio de 1947.

O Presidente da Direcção José Duarte Vale

AVISO AO COMER IO

Manuel Fernandes Branco, comerciante, residente na freguesia de Vila Cova deste Concelho de Barcelos, vem avisar o comercio em geral, de que tendo tomado conta do estabelecimento de mercearia e vinhos no lugar de S. Braz que girava em nome de Manuel Gafem da Costa se não responsabiliza pelo passivo daquelle Senhor, bem como nada tem com os contractos pelo mesmo feitos.

Barcelos, Vila Cova, 14 de Maio de 1947.

Manuel Fernandes Branco Manuel Gafem da Costa

MOINHO

Grande, manual, de moer café, vende-se.

Falar no Café Sport, desta cidade.

NÃO FUNCIONA BEM?
MANDE REPARAR
Afinar ou limpar, a sua máquina de costura ao **TORRES** das máquinas
Conserta todas que os outros consertam, e mais as outras que os outros não consertam.
TORRES casa especializada e conhecida por toda a gente em Barcelos
Rua D. Antonio Barroso, 50

ADUBO PARA BATATA

ADUBEX **Transmontano**
ADUBEX **Beirão**
ADUBEX **Minhoto**

Em vista de estarem esgotadas as existências de algumas das referidas marcas, pedimos aos nossos Ex.^{mos} clientes para fazerem com tempo os seus pedidos para evitarem possíveis demoras em vista das várias dificuldades que se apresentam para o fornecimento de «BONS ADUBOS».

Empregat nas vossas sementeiras e plantações são produtos garantidos e de confirmada qualidade.

Agentes e distribuidores exclusivos no concelho de Barcelos

F. M. Fernandes L.^{da} R. INF. D. HENRIQUE 52-54
DROGARIA MODERNA



HUSQVARNA
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da indústria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A única que borda automaticamente com esse preço e aplicação de chapas. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

António José Serreira
AFINADOR DE PIANOS
Rua D. Frei Caetano Brandão, 79
BRAGA

MOTOR PARA REGA
Vende-se em, em bom estado, garantindo-se o seu bom funcionamento.
Para ver e tratar, falar com Porfírio Ferreira, na Garagem Castro, sita á Rua Manuel Viana.

Máquinas de escrever usadas

ROYAL
REMINGTON
UNDERWOOD
CONTINENTAL
KAPPELL
STORWER
EDIKA
CENTURY
YOST

GARANTIDAS NO SEU FUNCIONAMENTO
VENDAS A PRONTO E PRESTAÇÕES COM FIADOR
MERCEDES ACES-ORIOS COMERCIAIS, L.^a
Rua da Firmeza, 479/483—PORTO Telef. 5860

E' AUTOMÁTICO e de PRECISÃO ABSOLUTA!
E' garantido contra QUALQUER acidente!
E, em caso IRREMEDIÁVEL, o possuidor receberá um novo relógio em troca.



Conheça hoje a afamada marca **SIGNO**, relógio de GRANDE TRADIÇÃO.
REPRESENTANTE EM BARCELOS
OURIVESARIA E RELOJOARIA SENHOR DA CRUZ
Largo da Calçada, 9—10

O famoso Omega 30 MM



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Pós TRIDIGESTIVOS
Dr. Castro AGB
NAS DOENÇAS:

FIGADO—ESTRÍCIO



Principais Indicações:

DISPEPSIAS GASTRITIS ULCERAS DISTONIAS
DIARRÉIAS DOENÇAS DE VEZIGUELA



DISTRIBUIDOR NO SUL: A. FILIPINENSE L.—LISBOA
DEPOSITO NO PORTO: CASTILHO & CA

Vende-se nas boas farmacias

VENDEM-SE

Uma Carroça, fechada e arreios; uma Charrute e arreios e um Cavallo.
Informa esta redacção.

CASA—VENDE-SE

No lugar da Capela, em Oliveira, vende-se uma casa torre, com eirado que dá 4 pipas de vinho, diversa fruta, etc.
Entrada até á porta.
Informa o Sr Antonio de Araujo, na mesma freguesia.

SACHADORES E SEMEADORES PLANETS
NOVOS

Vendem-se, a preços modicos Falar com Joaquim Gomes, em Silveiros.

PILADO SECO E BATATA

de varias qualidades, vende MIGUEL DE GUE-RAL—Barcelos.

BATERIAS

Re-construção, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^a.

BARCELOS

PILADO SECO

Vende, Severino Cachada, Vila Cova.

Para melhores informações Justino Pereira Martins, nesta cidade.

VENDE-SE

A Junta de Freguesia de Aguiar, vende no baldio de Sobreira tôllo os carvalhos e selgueiros. As propostas serão apresentadas em carta fechada até ás 12 horas do dia 25 do corrente mês.

O Presidente
Antonio Martins da Silva

Empregado

Prezista-se com conhecimento de escripto
Nesta redacção informa

Fotografia Hobin
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Nesta bem apetrechada atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

S. João em Barcelinhos

NOS DIAS 28 E 29 DE JUNHO DE 1947
Vêr programa definitivo



CASA PEIXOTO

Apresenta a maior das maravilhas em camisas TABU. Artigos claros para fatos, casacos e calças o moior e mais fino sortido. Modernissimos tecidos e sedas para vestidos de senhora e creança.

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379

PORTUGAL PREVIDENTE COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas em 1946 Esc. 24.044.810\$94

Efectua seguros de:
Vida, Incendio, Cristais, Roubo, Greves e Tumultos, Agricolas, Auto e Resp. Civil, Maritimos, Transportes Terrestres, Postais, Accidentes Pessoais e Accidentes de Trabalho.
Agente em Barcelos

ADRIANO AUGUSTO SIMÕES RAMOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, sacatrega-se da admnistracção de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriacção de capitais.

OGERPRADIO DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construcção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonica. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RAJIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa